

PECADOS INTOCÁVEIS

INGRATIDÃO – Parte 2

Vimos na primeira parte do nosso estudo que a ingratidão é um pecado, pois reflete o não reconhecimento da bondade e cuidado de Deus em nossa vida. Nessa continuação de nosso estudo, levantamos a seguinte questão inicial para nossa reflexão: Devemos ser gratos a Deus em toda e qualquer circunstâncias? Devemos agradecer a Deus quando as coisas não saem do jeito que esperávamos? A resposta é sim. Reflitamos sobre isso.

Em Ef.5.20, lemos: “...*dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,*” Aqui, Paulo nos exorta a desenvolver o hábito de agradecer continuamente por todas as bênçãos que Deus graciosamente derrama sobre nós, ou seja, o coração agradecido é uma característica de uma vida cheia do Espírito. Já em 1Ts.5.18, lemos: “*Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.*” Com essas palavras, Paulo nos instrui a dar graças em todas as circunstâncias, mesmo quando não sentimos gratidão por um acontecimento. Será que Paulo está pedindo que agradeçamos de má vontade com decepção em nossos corações? A resposta está nas promessas de Deus que encontramos em Rm.8.28-29; 38-39:

“(28) Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (29) Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. [...] (38) Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, (39) nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Aprendemos nesses versículos que, para os que amam a Deus, todas as coisas concorrerão para o bem. Isso significa que Deus *induz* todas as coisas a concorrerem para o bem, pois “*coisas*”, isto é, circunstâncias, não concorrem sozinhas para o bem. Ao contrário, Deus conduz o resultado das circunstâncias para o nosso bem. O que é esse “*bem*”? É sermos conformes à imagem do Filho de Deus. Na vida do crente, tudo concorre para que o crescimento contínuo à imagem de Cristo.

Pela fé na promessa de Deus feita em Rm.8.28-29 (*todas as coisas concorrem para o nosso bem*), obedecemos à ordem de 1Ts.5.18 de dar graças em todas as circunstâncias. Lembremos que, em meio à uma situação difícil, temos a promessa

de que absolutamente nada pode nos separar do amor de Deus. Nos agarremos a essa promessa pela fé. Lembremos também das duas garantias que são a base para a gratidão nessas circunstâncias: 1) Deus está usando ou usará essa dificuldade para nos fazer mais parecidos com Jesus; 2) Mesmo no turbilhão de dificuldades, estamos acolhidos pelo amor de Deus e nada pode nos separar do seu amor.

Dar graças em uma situação decepcionante ou difícil é sempre resultado da fé nas promessas de Deus. Ninguém consegue fazer isso por pura força de vontade. Pela graça de Deus em nós, conseguimos dizer: *“Pai, a situação é difícil e dolorosa. Não estou aqui baseado em minhas forças, mas o Senhor, em amor e sabedoria, me trouxe aqui. O Senhor tem o meu bem em mente, e, então, pela fé, agradeço-lhe o bem que o senhor fará na minha vida por meio dessa situação. Ajude-me a acreditar nisso de modo mais profundo e verdadeiro e a ser-lhe grato de todo o coração”*.

O objetivo básico dos nossos estudos é nos ajudar a confrontar honestamente os pecados “sutis” que toleramos em nossas vidas para que sejamos mais humildes diante de Deus. Se você está desanimado com seus pecados, lembre-se do evangelho. Embora sua obediência à lei de Deus seja imperfeita, a obediência de Cristo é perfeita e completa. E Deus não só perdoou seus pecados (tanto os sutis como os que não são tão sutis assim), mas também creditou a você a obediência impecável de Jesus. Deus realmente quer trabalhar em você e com você em seus pecados sutis, mas como seu Pai, e não como seu juiz.

Para criar ou fortalecer o hábito de agradecer, seria de grande ajuda a memorização dois versículos: Ef.5.20: *“dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo,”* – 1Ts.5.18: *“Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.”* Use esses versículos em oração. Peça para Deus trabalhar essas verdades em seu coração. Agradeça a Deus pelas bênçãos espirituais e materiais e gaste tempo dando graças a Deus, pois todo bem vem Dele.

Se ao estudarmos os pecados “intocáveis” – aqueles mais “sutis” - estamos percebendo nossa pecaminosidade com mais profundidade e ficando mais humildes e dependentes de Deus, então, somos candidatos para prosseguir os nossos estudos. Atenção: é provável que os pecados que analisaremos daqui para frente sejam mais “feios” do que os que examinamos até agora. Que Deus seja conosco e nos transforme para a glória Dele e para a nossa alegria Nele.